

## Memória

Terça-feira passada, o Governo do Distrito Federal formalizou seu propósito de deslocar o movimento de embarque e desembarque de passageiros das linhas interestaduais para a Estação Ferroviária Monumental de Brasília que assumirá, assim, as características de um terminal rododiferroviário. A Estação Rodoviária de Brasília absorverá, com a medida, apenas o movimento do serviço de transporte coletivo da Capital.

Para isso, um convênio será firmado com o Ministério dos Transportes, absorvendo recursos de Cr\$ 120 milhões de cruzeiros para realizar obras de adaptação da Estação Ferroviária Monumental de Brasília, com SVA capacidade de funcionamento ociosa e apresentando condições técnicas de acumular serviços rodoviários.

# Aqui, a Rododiferroviária do DF

Não procedem os receios de que a transferência para a Estação Ferroviária Monumental de Brasília irá transtornar o movimento dos viajantes. A Estação está situada numa posição estratégica, dividindo a via que dá acesso tanto à saída Norte e Sul do Distrito Federal e no final do Eixo Monumental. Ficará inclusive, até mais perto o acesso para os moradores das cidades-satélites, desde que o GDF crie linhas regulares até o local, como prevê. Afora isso, prevalece no termo de intenções assinado entre o GDF e o Ministério dos Transportes a preocupação de colocar em prioridade o atendimento da necessidade de mais de um milhão de habitantes do DF.

Edson Beú

A perspectiva formada tanto pelo Governo do Distrito Federal como pela Rede Ferroviária Federal é a de que os passageiros dos ônibus interestaduais que diariamente embarcam e desembarcam em Brasília terão, a seu dispor, um serviço de padrão internacional, tão logo seja colocado em prática os planos definidos no termo de intenções assinado terça-feira, no Palácio do Buriti, entre o GDF e o Ministério dos Transportes.

A medida, conforme o administrador da Estação Rodoviária de Brasília, Joaquim Arantes, ao mesmo tempo que permitirá o desafogo da Estação, irá também proporcionar inúmeras alternativas para favorecer o movimento dos coletivos, pela utilização das duas plataformas internas, atualmente ocupadas pelos interurbanos. Em consequência da maior fluidez do tráfego dos coletivos, conclui Arantes, será possível acabar com as filas de passageiros e aumentar a capacidade do sistema de transporte coletivo da capital.

### TERMINAL

Em breve, o embarque e o desembarque de passageiros em ônibus interestaduais será feito num terminal «rododiferroviário», uma forma encontrada pelo GDF e pela RFF, para, por um lado, solucionar o problema do saturamento verificado na Estação de Brasília, e por outro, ocupar as instalações do terminal ferroviário, atualmente com capacidade de funcionamento ociosa. O termo de intenções assinado no início da semana será transformado em convênio dentro de aproximadamente 30 dias, na previsão da Secretaria de Serviços Públicos do DF.

### EMBARQUE

Após efetuadas as adaptações previstas na Estação Ferroviária Monumental, situada no final do Eixo Monumental, próxima ao Cruzeiro e à margem da via de acesso às saídas Norte e Sul do DF, o passageiro que partir de Brasília, do Plano-Piloto ou das cidades-satélites, obedecerá o seguinte roteiro, considerando-se, basicamente, o uso do transporte coletivo: do Plano Piloto ele tomará o ônibus de uma das linhas que será implantada com o itinerário Plano-Piloto até o pátio do novo Terminal. Dali, ele seguirá para o térreo da Rododiferroviária, onde ficarão os boxes de venda de passagens.

Com a passagem comprada, o passageiro descerá até o subsolo ou por uma escada convencional, ou através de duas rolantes. No subsolo estarão os boxes de embarques das empresas. A plataforma de embarque é completamente protegida de qualquer intempérie e pode dar saída a mais de vinte ônibus simultaneamente, pelas

adaptações dos «dentes» de aporte. O local tem as características de um túnel de aproximadamente duzentos metros de comprimento com uma rampa em cada extremidade, para entrada e saída de ônibus.

Se o passageiro morar em alguma cidade-satélite, ele tomará um ônibus, pois a Secretaria de Serviços Públicos do DF irá criar linhas regulares para atender às necessidades do viajante, em direção ao terminal Rododiferroviário e vice-versa. Para garantir esse novo atendimento, Joaquim Arantes explicou que a SSP já vem realizando pesquisa para avaliar a demanda do serviço por origem de passageiro, e assim ter condições de definir o número e os horários das linhas que irão conectar todo o DF ao Terminal. Esse trabalho, conforme Arantes, eliminará o risco de o passageiro viajante ficar sujeito ao incômodo de longas esperas, pois a correspondência de horários permitirá uma imediata conexão.

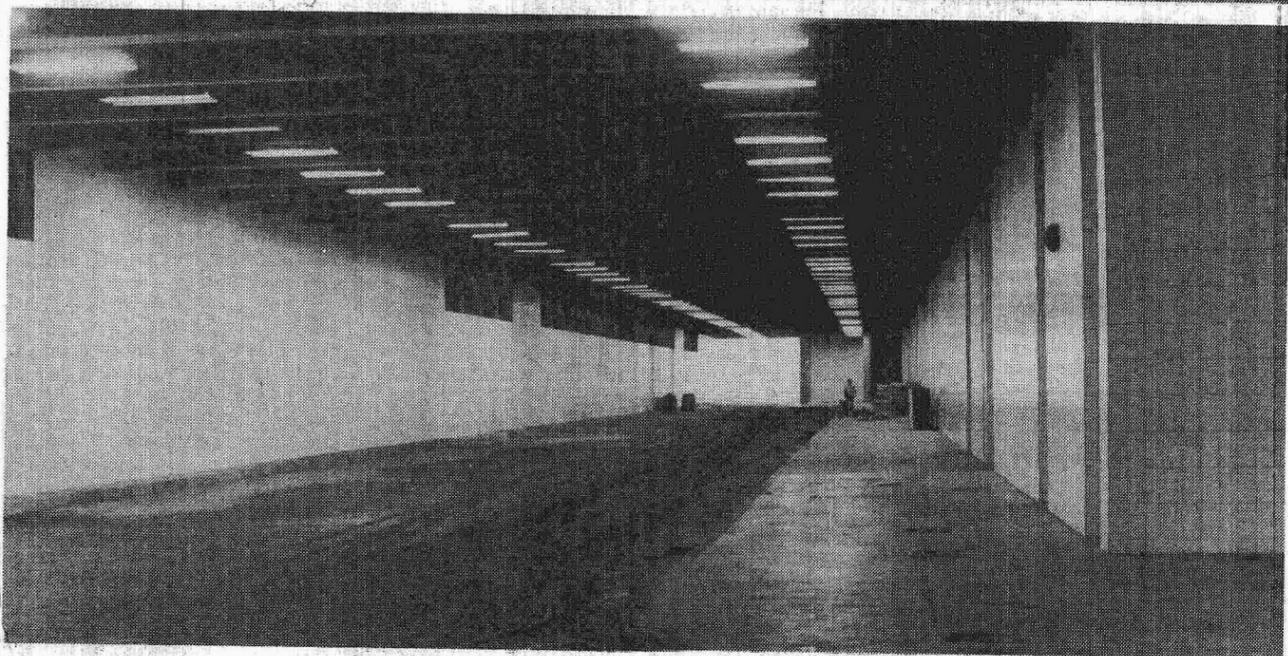
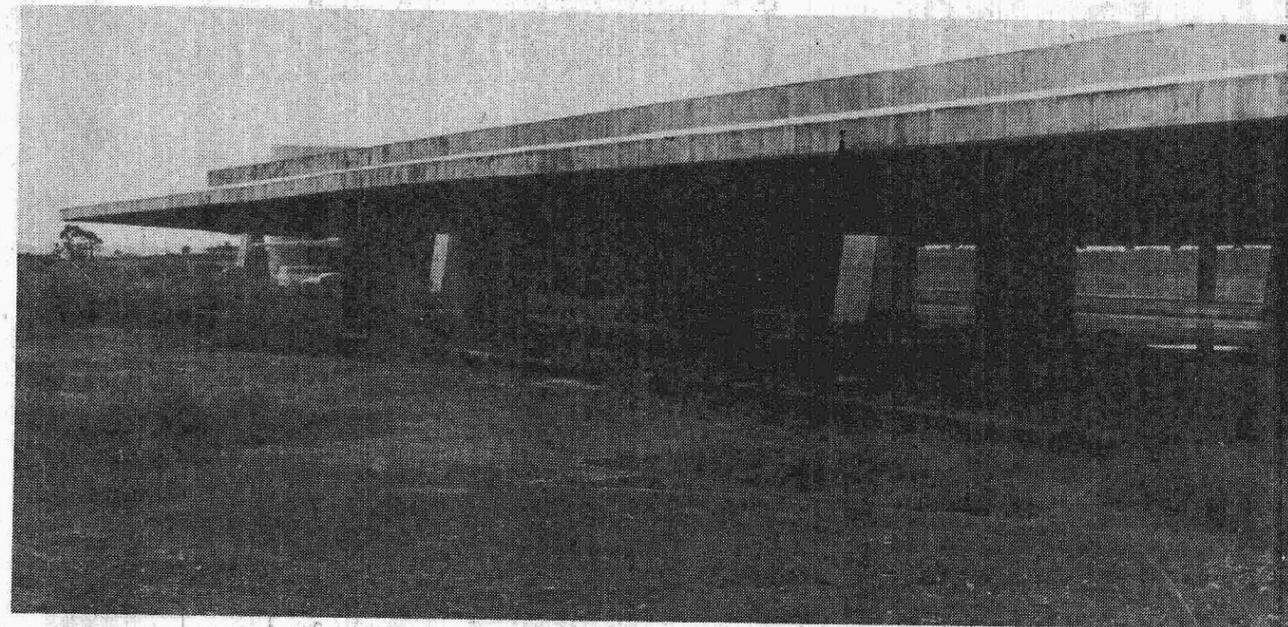
Na opinião do administrador da Estação Rodoviária de Brasília, o funcionamento das novas linhas imposto pela transferência não prejudicará os serviços paralelos do sistema de transporte coletivo normal. Isso porque, lembra Arantes, o convênio firmado no final do ano passado entre o GDF e o próprio Ministério dos Transportes, para a ampliação das frotas de veículos das empresas garantirá o aparelhamento de ambos sistemas. O secretário José Geraldo Maciel, de Serviços Públicos, espera captar cerca de Cr\$500 milhões de cruzeiros apenas para o programa de incremento ao transporte coletivo no DF.

### DESEMBARQUE

O passageiro, chegando a Brasília, descerá do ônibus na plataforma situada no térreo do Terminal. No pátio da Estação ele poderá tomar o ônibus em direção ao Plano-Piloto ou às cidades-satélites e ainda usar os serviços de táxis, que estacionarão a poucos metros da plataforma de chegada. O estacionamento dos táxis ficará no próprio prédio do Terminal.

### CONFORTO

O funcionamento «rodoviário» do terminal será no primeiro bloco, independente, portanto, dos serviços ferroviários que funcionarão no outro bloco, como aliás, já ocorre. A Rede Ferroviária Federal, estação DF, assegura que o terminal oferece plenas condições para absorver o funcionamento misto. O prédio já possui um sistema de som e os estudos realizados durante quatro meses pelos técnicos já definiram a sua ocupação mais racional. No térreo, além da plataforma de desembarque e dos boxes de vendas de passagens, funcionará também uma moderna lan-



A mudança do serviço de embarque e desembarque de passageiros interurbanos para a Estação Ferroviária tornará, segundo técnicos do GDF, eficiente, o sistema de transporte coletivo da Capital

chonete, diversas lojas, sanitários etc. No primeiro andar, já estão instaladas as lojas e também reservado um espaço para um restaurante. Tudo isso, no mais alto requinte, em «padrão internacional» como classificou Arantes ou «a nível de aeroporto», como preferiu a Rede Ferroviária Federal, estação de Brasília. As dependências do Terminal são da melhor fabricação. As lojas instaladas em vidro e em armazéns metálicos, possuem perfeito sistema de iluminação, de som e o teto do primeiro andar é até confeccionado com lâminas de alumínio, semelhante ao do Senado Federal.

### DESAFOGO

Além de desafogar o movimento da atual Estação Rodoviária de Brasília, sobrecarregada pela operação das linhas interestaduais, como explica o administrador, a transferência significará, além da melhor fluidez, considerável economia de combustível. Aproximadamente ocorrem quatro mil saídas e chegadas de ônibus ur-

banos, diariamente, nas duas plataformas externas na Estação, de acordo com cálculo da SSP. Em função dos interestaduais, explica Arantes, os veículos são obrigados a recorrer na maioria, duas vezes o retorno do Terminal para sair ou ter acesso aos boxes de desembarque. Isso, multiplicado pelo número de movimento representa o consumo de milhares de litros de combustível.

Em relação aos interestaduais, ocorrem mais de 500 saídas e chegadas diariamente. Frequência bem menos intensa, como observa Joaquim Arantes, mas que ocupa a metade da capacidade de funcionamento da Rodoviária, além de exercer prioridade de tráfego, pelas adaptações e pelos semáforos ali instalados.

Mais de trezentas mil pessoas circulam diariamente pela Estação. Atualmente, 31 boxes são ocupados pelo sistema de transporte coletivo. Com a liberação da plataforma interna — dos interestaduais — poderão ser implantados pelo menos mais 25, na estimativa de Arantes. O adminis-

trador adiantou que há planos de reformar também a Estação.

### ESTAÇÃO FERROVIÁRIA

Os trinta mil metros quadrados da Estação Ferroviária Monumental de Brasília apresentam um enorme vazio de funcionamento. Enquanto a Rodoviária recebe quatro mil e quinhentas saídas e chegadas de ônibus diariamente, a Ferroviária registra um movimento médio inferior a cinco embarques e desembarques. A prioridade dos serviços é para transporte de carga, principalmente de petróleo, areia para construção civil e cereais. Apenas segunda, quarta e sexta-feira sai uma linha de passageiros rumo ao Triângulo Mineiro. Mesmo assim, a Rede vem tendo uma despesa mensal de mais de Cr\$200 mil cruzeiros somente para limpeza e manutenção do prédio.

Conforme a RFF, estação Brasília, ainda este ano será inaugurada uma linha de passageiros Brasília-São Paulo, equipada com trens de luxo, permitindo uma viagem confortável em aproximadamente vinte horas.



Com a nova estação, querem os técnicos acabar com as filas da Rodoviária